

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
NUNO DE SANTA MARIA

# PROJETO EDUCATIVO

2017-2020

# INDÍCE

INTRODUÇÃO .....	2
1. A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....	3
1.1 Contextualização .....	3
1.2 Caracterização .....	4
2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL .....	7
2.1 Ambiente Interno .....	8
2.2 Ambiente Externo .....	9
3. VISÃO .....	10
4. MISSÃO .....	10
5. VALORES .....	10
6. OFERTA EDUCATIVA .....	11
7. PRIORIDADES .....	11
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO .....	12
9. Prioridade A - Resultados Escolares .....	13
10. Prioridade B - Serviço Educativo Prestado .....	18
11. Prioridade C - Cultura de Agrupamento, Inovação, Reconhecimento e Excelência .....	23
12. Elaboração .....	27
13. Aprovação.....	27

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria visa responder às necessidades fundamentais da sua comunidade educativa, nomeadamente dos seus alunos, professores, pais e encarregados de educação, assim como do meio socioeconómico em que o Agrupamento se insere.

Trata-se de um documento estratégico, orientador de toda a ação educativa, que explicita os princípios, valores, metas e iniciativas segundo as quais este Agrupamento se propõe cumprir a sua nobre função de educar, e decorre de um processo dinâmico, que incluiu uma análise SWOT, levado a cabo com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia da atuação dos agentes educativos, gerando soluções inovadoras.

Sendo um instrumento fundamental para a autonomia do Agrupamento e um elemento estruturante da sua identidade, tem de ser encarado como um desígnio coletivo, com a mobilização de todos os intervenientes, promovendo uma verdadeira cultura de participação.

Este Projeto Educativo compromete e vincula todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum, durante os próximos três anos, cabendo-lhes desenvolver as prioridades agora definidas.

# 1. A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

## 1.1 Contextualização

Quem entra no Concelho de Tomar, vindo do Sul, encontra uma paisagem que alterna zonas de floresta, áreas despidas e campos destinados a monocultura. As hortas familiares, em comunhão com as culturas tradicionais da vinha e oliveira encontram-se mais para o Centro/Norte do concelho, junto às margens do rio Nabão, das ribeiras e zonas da serra. Esta é uma zona ainda verde que serve de moldura ideal a uma cidade plena de vestígios históricos.

A cidade tem uma longa história e comemora o seu dia a 1 de março, em memória à data em que foi fundado o Castelo Templário de Tomar - 1 de março de 1160. Dois anos mais tarde, em novembro de 1162, os futuros povoadores de Tomar receberiam a carta de foral dada por D. Gualdim Pais. No ano de 1312, a Ordem do Templo seria extinta por Clemente V e, sete anos mais tarde, suceder-lhe-ia a Ordem Militar de Cristo, sediada ainda em Castro Marim. Mas em 1357, a sede da Ordem de Cristo seria transferida para Tomar, o que traria um grande impulso à povoação. Será posteriormente e já no século XV que o Infante D. Henrique promoverá o fomento económico, tanto da vila, como da região. Em 1844, no reinado de D. Maria II, Tomar será finalmente elevada à categoria de cidade.

Fruto da sua história, a cidade reúne múltiplos valores patrimoniais.

Podemos aqui encontrar o célebre Convento de Cristo, conjunto arquitetónico com elementos desde o românico ao barroco, classificado como "Património Mundial" pela UNESCO. Mas podemos ainda observar o Fórum Romano, a Sinagoga do Séc. XV, as Igrejas de S. João Baptista, de Santa Iria, de Santa Maria do Olival e de Nossa Senhora da Conceição, a Capela de S. Gregório e a Igreja de S. Francisco, os vários museus, a Mata Nacional dos Sete Montes, os Jardins, o Parque Arqueológico e Natural do Agroal, as fontes, moinhos, azenhas, lagares e represas, rodas e açudes das margens do rio Nabão e toda a diversidade de espécies da flora e da fauna que, no seu conjunto, fazem desta cidade um *Museu Vivo*. Sendo uma terra de fraco tecido empresarial, a sua riqueza constitui-se no património natural e histórico.

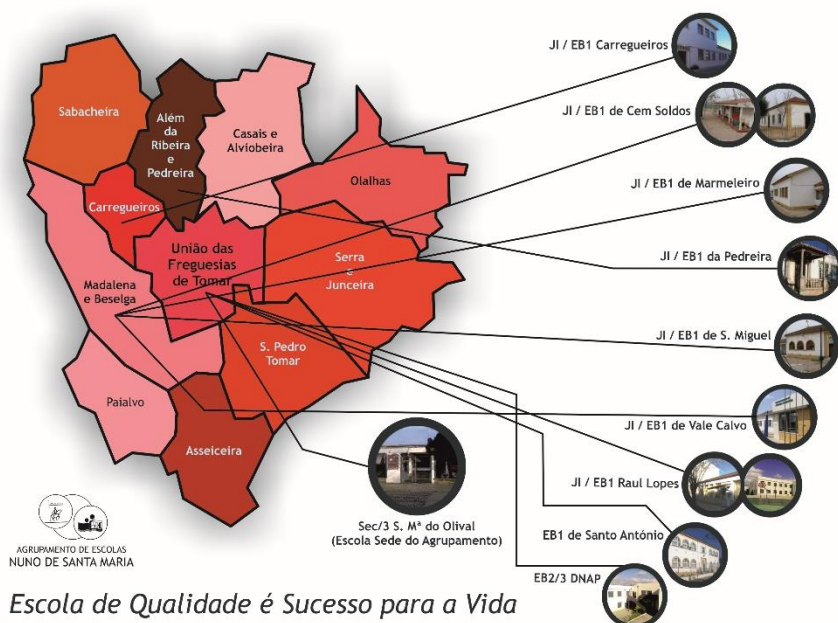
A nível cultural, existem diversos e variados clubes, associações culturais e desportivas, com relevância para as escolas de música, que dinamizam o concelho e permitem aos jovens alternativas para ocupar os seus tempos livres. Para esta dinamização contribuem também a Biblioteca Municipal, o cineteatro e vários museus (entre os quais, o Museu Fernando Lopes-Graça e o Núcleo de Arte Contemporânea).

Com uma superfície de 349,51 km<sup>2</sup>, o concelho de Tomar surge, de entre os integrantes da sub-região do Médio Tejo, numa posição privilegiada quanto à densidade populacional, dado apresentar a quarta maior densidade (123,7 hab/km<sup>2</sup>) e constituir o segundo foco de concentração populacional. O seu último recenseamento reflete a diminuição da população no concelho e ajuda a atestar a profunda crise económica que o mesmo atravessa, provocada fundamentalmente pelo declínio do setor industrial.

## 1.2 Caracterização

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria foi criado no final do ano letivo de 2011/2012, fruto da agregação do Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira e da Escola Secundária com 3º Ciclo Santa Maria do Olival, onde fica sediado. Apesar de recente, é portador de muitos anos de história: se o primeiro Agrupamento foi constituído em 2003, tendo a escola sede (Escola Básica com 2º e 3º Ciclos D. Nuno Álvares Pereira) sido alojada no Colégio Nun'Álvares (estabelecimento de referência da cidade, criado em 1932 pelo Dr. Raul Lopes), também a Escola Santa Maria do Olival, que existe como tal desde 1978, é herdeira do Liceu Nacional de Tomar, criado em 1971.

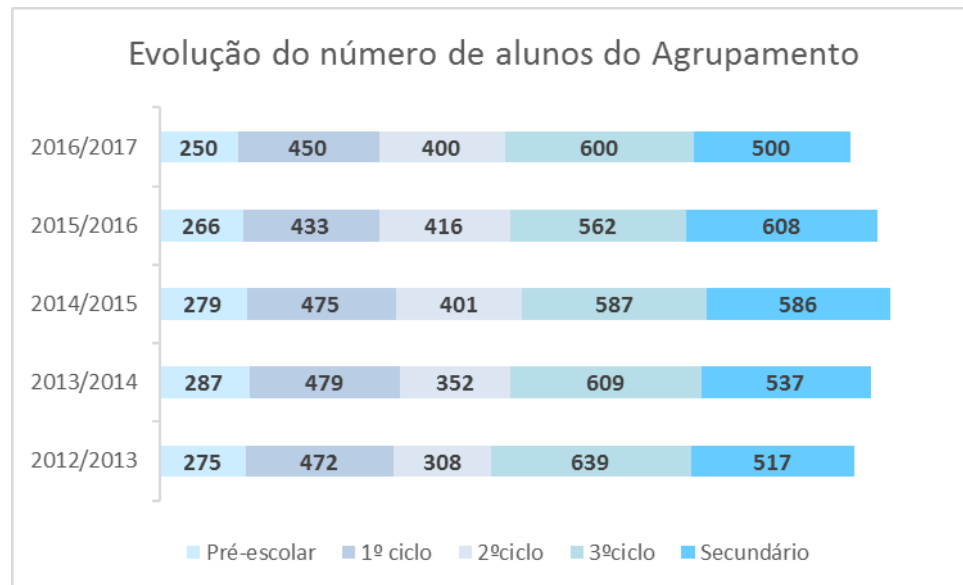
Trata-se de um Agrupamento vertical que oferece desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. É constituído por quinze estabelecimentos de ensino ou de educação: Jardim de Infância de Carregueiros; Jardim de Infância de Cem Soldos; Jardim de Infância de Marmeleiro; Jardim de Infância de Pedreira; Jardim de Infância de S. Miguel; Jardim de Infância/ Escola Básica 1 Raul Lopes; Escola Básica 1 de Carregueiros; Escola Básica 1 de Cem Soldos; Escola Básica 1 de Marmeleiro; Escola Básica 1 de Pedreira; Escola Básica 1 de S. Miguel; Escola Básica 1 de Vale Calvo; Escola Básica 1 S. António; Escola Básica com 2º e 3º ciclo D. Nuno Álvares Pereira e Escola Secundária com 3º ciclo Santa Maria do Olival.



Estas unidades educativas distribuem-se por cinco freguesias do concelho, localizando-se apenas quatro delas, nomeadamente a escola-sede, na freguesia urbana - União das Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais, Tomar. Os restantes

estabelecimentos de ensino estão situados em freguesias predominantemente rurais e distam da escola-sede entre 0,5 e 12 km.

Das cerca de 2 200 crianças e jovens que frequentam o Agrupamento, aproximadamente 250 pertencem à educação pré-escolar, 450 ao 1º ciclo do ensino básico, 400 ao 2º ciclo, 600 ao 3º ciclo e 500 ao ensino secundário, sendo a respetiva evolução, ao longo dos últimos cinco anos letivos, a que a seguinte tabela ilustra:



Considerando alguns indicadores socioeconómicos da comunidade educativa do Agrupamento, constata-se que: 77% dos alunos não beneficiam de auxílios económicos; 91% possuem computador com ligação à Internet; 98% dos alunos têm nacionalidade portuguesa; 15% dos seus pais/encarregados de educação possuem habilitação superior, 27% têm habilitações de nível secundário, 17% com habilitação equivalente ao 3º ciclo, 11% ao nível do 2º ciclo e 5 % apenas com habilitação ao nível do 1º ciclo. Não existe informação relativamente às habilitações de 15% de pais/encarregados de educação.

O corpo docente do Agrupamento é composto por cerca de 220 docentes, maioritariamente do quadro, profissionalizados, com elevado nível de estabilidade e adequação às necessidades, distribuindo-se do seguinte modo.

PESSOAL DOCENTE 2016/2017	
Pré-escolar	22
1º Ciclo	35
2ºCiclo	27
3ºCiclo e Secundário	134
<b>Total</b>	<b>218</b>

O quadro do pessoal não docente também é estável, apesar de ser tutelado por entidades diferentes desde 23/09/2009, na sequência da celebração de contrato entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Tomar, em que apenas os funcionários afetos à escola-sede permaneceram na esfera da primeira entidade supracitada. A sua distribuição pelas diferentes categorias profissionais é a seguinte:

<b>PESSOAL NÃO DOCENTE 2016/2017</b>	
Assistentes Técnicos	15
Assistentes Operacionais	62
Técnicos Superiores (de Psicologia)	2
<b>Total</b>	<b>79</b>

Nos vários níveis e ciclos de ensino/educação do Agrupamento, os horários dos alunos e professores, bem como a distribuição de serviço docente, são feitos atendendo a critérios pedagógicos que visam proporcionar um ensino/educação de qualidade. Nos níveis com polidocência, procura-se fazer uma distribuição equilibrada das disciplinas ou áreas disciplinares pelos tempos letivos do horário semanal, de modo a evitar quer o cansaço, quer a dispersão dos alunos. O trabalho é dividido entre o período da manhã e o da tarde, por forma a deixar espaços físicos disponíveis para atividades extracurriculares e a haver maior equilíbrio no tempo de trabalho. Os alunos com provas finais ou exames nacionais têm ainda períodos livres para poderem organizar o seu tempo de estudo.

De modo a desenvolver nos jovens determinadas competências mais abrangentes, as escolas com 2º e 3º ciclos e ensino secundário oferecem vários clubes e projetos, nos quais todos os alunos podem participar, visando o seu enriquecimento cultural, científico, social e físico.

## 2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

A elaboração de um novo Projeto Educativo para o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria partiu de uma avaliação do patamar de desenvolvimento do serviço educativo prestado já atingido, com as respetivas áreas de excelência e áreas de melhoria, bem como das perceções e olhares de toda comunidade educativa sobre as várias áreas de atuação contempladas.

Para tal, recorreu-se a uma análise SWOT, que permitiu reunir informações pertinentes e necessárias para a reformulação do Projeto Educativo anterior e delineação do seguinte, auscultando alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de modo a que todos os agentes educativos se revissem no novo documento.

Com base neste procedimento de auscultação de toda a comunidade educativa, foi possível ficar a conhecer não só os pontos fortes, mas também as ameaças e as oportunidades que gravitavam em torno do Agrupamento.

Assim, foram identificados pontos fortes nas seguintes dimensões do funcionamento do Agrupamento: o apoio aos alunos mais carenciados; a articulação intra e interdepartamentos; a relação entre professores e alunos; as práticas de avaliação formativa, autorregulação e interação crítica; os resultados escolares; o apoio e a interação com a autarquia e com as ofertas culturais e desportivas da comunidade em geral; a adaptação das respostas educativas às necessidades do mercado de trabalho; a cultura de escola ao nível do cumprimento de regras/ disciplina, da socialização, da cidadania e dos bons hábitos alimentares; o relacionamento com outras instituições do concelho; a valorização do saber e da cultura pelas famílias e pela sociedade em geral.

Foram também recolhidas informações importantes sobre aspetos que, globalmente, ainda constituíam constrangimentos à concretização de uma resposta educativa de excelência e ao pleno sucesso educativo dos alunos, a saber: o número de alunos por turma, o número de assistentes operacionais; a qualidade do equipamento informático e o acesso Wireless à Internet; as metodologias de apoio aos alunos; o acesso a bebidas alcoólicas e a substâncias psicotrópicas pelos alunos; a alteração dos padrões de vida das famílias a nível afetivo, social e económico; as condições sociais da comunidade envolvente; as constantes alterações legislativas provenientes da tutela; os cortes no financiamento das escolas; o distanciamento entre as escolas do agrupamento; a deterioração da imagem e da autoridade da figura do professor.

Todas estas informações complementaram os dados que foram sendo recolhidos no decorrer do processo de autoavaliação do Agrupamento (CAF, Framework, processos de



monitorização e avaliação do PAE), tornando possível elaborar um novo Projeto Educativo mais ajustado às pretensões de toda a comunidade educativa.

## 2.1 Ambiente Interno

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados Escolares</li> <li>• Abandono escolar</li> <li>• Aplicação das regras de conduta definidas no Regulamento Interno do Agrupamento</li> <li>• Apoio aos alunos mais carenciados</li> <li>• Articulação curricular intra e interdepartamentos</li> <li>• Atividades no âmbito da educação para a saúde, desporto escolar, empreendedorismo e preservação ambiental</li> <li>• Atividades promotoras dos valores da tolerância, cooperação, solidariedade e voluntariado</li> <li>• Atuação junto dos Pais/EE (sensibilização e prevenção de comportamentos de risco)</li> <li>• Atualização da página web do agrupamento com informações úteis aos alunos, pais e professores</li> <li>• Comunicação, articulação e cooperação entre os professores do ensino regular e os da educação especial</li> <li>• Corpo docente estável, coeso e empenhado</li> <li>• Cumprimento das regras de pontualidade e assiduidade</li> <li>• Definição de opções de percurso académico/laboral dos alunos</li> <li>• Estratégias / metodologias de trabalho facilitadoras das aprendizagens dos alunos</li> <li>• Formação, seminários e workshops direcionados para pessoal docente</li> <li>• Funcionamento do "Gabinete de Mediação Escolar"</li> <li>• Imagem exterior do Agrupamento</li> <li>• Inclusão educativa (nomeadamente através da Educação Especial)</li> <li>• Manutenção e reparação dos espaços físicos das escolas do agrupamento</li> <li>• Meios de comunicação entre diretores de turma e encarregados de educação (correio eletrónico e telefone)</li> <li>• Papel e responsabilidades dos coordenadores de departamento, ao nível administrativo, funcional e pedagógico</li> <li>• Práticas de avaliação formativa, valorizando a autorregulação e a interação crítica</li> <li>• Realização de ações previstas no Plano de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento do percurso escolar, dos seus educandos, pelos pais/ encarregados de educação</li> <li>• Articulação vertical (desde a educação pré-escolar ao ensino secundário)</li> <li>• Compatibilidade horária para o trabalho em grupo</li> <li>• Desenvolvimento de Atividades pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)</li> <li>• Desenvolvimento, participação e colaboração nas atividades da Biblioteca Escolar</li> <li>• Disponibilidade e utilização de novas tecnologias</li> <li>• Elaboração de horários letivos</li> <li>• Entreatajuda entre alunos</li> <li>• Horas de apoio às crianças com necessidades educativas especiais (NEE)</li> <li>• Metodologias de apoio aos alunos</li> <li>• Número de alunos por turma</li> <li>• Número de assistentes operacionais</li> <li>• Turmas com vários anos de escolaridade (1º Ciclo)</li> <li>• Utilização da página web do Agrupamento e da plataforma Moodle na comunicação e organização dos materiais</li> <li>• Formação ao PND sobre Medição e Conflitos "Como lidar com alunos problemáticos"</li> <li>• Comunicação de atividades desenvolvidas no Agrupamento (aos colaboradores internos)</li> <li>• Manutenção e limpeza do WC</li> <li>• Aquecimento dos espaços escolares</li> <li>• Acesso Wireless à NET</li> <li>• Renovação do equipamento informático</li> <li>• Oferta curricular diversificada</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Ação Estratégica (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de projetos nacionais e internacionais</li> <li>• Relação entre professores e alunos</li> </ul>	

## 2.2 Ambiente Externo

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio e interação Autarquia/Agrupamento</li> <li>• Articulação entre as iniciativas de oferta cultural do Município e o Plano de Atividades do Agrupamento</li> <li>• Cursos profissionais articulados com as necessidades do mercado de trabalho local/regional</li> <li>• Espaços municipais disponíveis à comunidade (Bibliotecas, Ginásios, etc.)</li> <li>• Estabelecimento de parcerias com instituições / associações de carácter artístico e /ou cultural: escolas de músicas, grupo de teatro amador / museu municipal (parceiros estratégicos)</li> <li>• Imagem do Agrupamento junto da Comunidade que serve</li> <li>• Importância de regras de comportamento, de socialização e de bons hábitos alimentares</li> <li>• Infra-estruturas do Agrupamento</li> <li>• Interação entre o Agrupamento e outras estruturas locais</li> <li>• Localização em termos de acessibilidade</li> <li>• Localização estratégica dos recursos patrimoniais</li> <li>• Oferta formativa coerente com a realidade do tecido económico local e regional no âmbito de vários sectores da economia</li> <li>• Parcerias existentes com a comunidade (por ex. no âmbito da formação dos alunos, na oferta de serviços adicionais, etc.)</li> <li>• Relacionamento com outras instituições do concelho (para além da autarquia)</li> <li>• Valorização dos saberes e da cultura pela família e pela sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A migração dos jovens casais e de pais com crianças em idade pré-escolar</li> <li>• Acesso a bebidas alcoólicas e substâncias psicotrópicas pelos jovens</li> <li>• Alteração dos padrões de vida das famílias a nível afetivo, social e económico.</li> <li>• Aumento do número de famílias destruídas</li> <li>• Condições Sociais da Comunidade envolvente</li> <li>• Congelamento da carreira docente</li> <li>• Constantes alterações legislativas provenientes da tutela</li> <li>• Cortes no financiamento das escolas</li> <li>• Decréscimo do número de alunos (decorrente da taxa de natalidade)</li> <li>• Distanciamento entre as escolas do Agrupamento</li> <li>• Evolução da carreira docente</li> <li>• Imagem e autoridade do docente</li> <li>• Nível de habilitações/educação do agregado familiar</li> <li>• Número de instituições formadoras e escolas privadas concorrentes na oferta formativa concelha</li> <li>• Municipalização do ensino</li> </ul>

### 3. A VISÃO

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria pretende ser uma unidade orgânica de referência, a nível local e nacional, inovadora nas suas propostas e práticas pedagógicas, bem como na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, comprometendo-se a proporcionar aos seus alunos uma educação que lhes permita posicionar-se no mundo e preparar-se para a sua diversidade, complexidade e imprevisibilidade, dotando-se de indispensável informação, conhecimento, capacidade de adaptação e superação, para ter uma existência feliz.

### 4. A MISSÃO

O Agrupamento tem a ambição de atingir elevados padrões académicos, alargando os horizontes dos seus alunos, através de uma cultura de avidez pelo saber, por aprendizagens inovadoras e multifacetadas, que satisfaçam toda a comunidade e a envolvam no processo de construção coletiva de cidadãos criativos, empreendedores e interventivos, capazes de desenvolver valores, competências e práticas estruturantes para a sociedade atual, com dedicação, exigência e excelência pessoal.

A missão do Agrupamento consiste em criar condições para que os seus alunos aprendam com qualidade, para que os seus professores ensinem com qualidade e para que toda a comunidade educativa coopere com qualidade, com boa organização, planeamento estratégico bem definido e partilhado, em espaços bem equipados.

Ao Agrupamento compete sobretudo apontar aos alunos os caminhos do sucesso, ajudando-os a desenvolver capacidades e competências, a ser pró-ativos, a sentir-se motivados para descobrir e aprender, sempre num clima afetivo propício à aprendizagem, onde sobressaíam as melhores relações interpessoais.

### 5. OS VALORES

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria pretende fomentar um ensino eclético, promovendo a formação integral do aluno assente em princípios e valores que orientem o seu pensamento, comportamento e ação, com base em critérios éticos de responsabilização, mérito, competência, cidadania, sentido de justiça e equidade, solidariedade, inclusão e respeito pela diferença, liberdade e democracia.

Ao longo do seu percurso escolar, serão proporcionadas aos alunos oportunidades para tomarem consciência da necessidade de serem íntegros e respeitadores, exigentes e

perseverante, sensíveis, solidários e tolerantes, zelando pelo bem comum, também ao nível da sustentabilidade ecológica, pela harmonia do coletivo e pela dimensão plural da realização pessoal.

## 6. OFERTA EDUCATIVA

Funcionam no Agrupamento todos os ciclos e níveis de ensino, da educação pré-escolar ao 12º ano. Para além do ensino regular, no agrupamento poderão funcionar turmas de Percursos Curriculares Alternativos e Cursos de Educação e Formação.

No ensino secundário, embora predominem os cursos essencialmente orientados para o prosseguimento de estudos, integrado no agrupamento de Científico-Humanísticos oferecemos também os Cursos Profissionais: Técnico de Multimédia, Técnico de Turismo e Interprete de Dança Contemporânea que possibilitam aos alunos a inserção na vida ativa ou o prosseguimento de estudos. Estes cursos funcionam ciclicamente, em função das necessidades da comunidade.

O Agrupamento possui duas unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbação do espectro do autismo (UEEEPEA) que dão uma resposta educativa especializada e que concentram grupos de alunos de qualquer nível de ensino, que manifestem esta problemática. Estas unidades estão sediadas na Escola EB 2,3 D. Nuno Álvares Pereira e na EB 1 Raul Lopes. Estas unidades promovem a participação dos alunos com perturbação do espectro do autismo nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem, intervindo ao nível da articulação da Escola com a comunidade e com os pais e organizam, eventualmente, o seu processo de transição para a vida pós-escolar.

## 7. PRIORIDADES

O Projeto Educativo é entendido como um instrumento onde se materializam as dimensões de uma Escola que se pretende ativa e reflexiva, sendo um meio de clarificação das opções e prioridades educativas assumidas num determinado período.

Assim, as prioridades da ação educativa enunciadas neste Projeto Educativo para o próximo quadriénio recaem sobre os **Resultados Escolares**, que se desejam cada vez mais próximos da excelência, para os quais contribuirá a qualidade do **Serviço Educativo Prestado**, numa Escola com uma verdadeira **Cultura de Agrupamento, de Inovação, Reconhecimento e Excelência**.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para que a consecução do Projeto Educativo corresponda a uma comprovada melhoria da qualidade do serviço público prestado por este Agrupamento, no triénio de 2017 a 2020, será necessário proceder à monitorização das iniciativas levadas a cabo para cumprir os objetivos estratégicos definidos, através de uma autoavaliação sistemática por parte dos vários agentes educativos e estruturas de orientação, como um mecanismo de regulação da ação da escola nos vários níveis previstos.

Essa monitorização permitirá obter dados concretos sobre:

- o grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- os constrangimentos à sua consecução, por forma a delinear ações de melhoria;
- o modo como os restantes documentos estratégicos do Agrupamento, sobretudo: o Plano de Ação Estratégica (no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Plano Anual de Atividades e os Planos Curriculares de Turma contribuíram para concretizar as metas inscritas no Projeto Educativo;
- o impacto do Projeto Educativo na comunidade educativa;
- o ajustamento e/ou reformulação mais relevantes a empreender;

Para efetuar esta monitorização, serão utilizados, preferencialmente, instrumentos como: atas das reuniões das diferentes estruturas de orientação educativa, relatórios de coordenação, relatórios de atividades, relatórios de autoavaliação, questionários, tabelas e gráficos estatísticos.

No final de cada ano letivo, caberá ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral do Agrupamento coordenar a avaliação efetuada ao Projeto Educativo e promover a divulgação das alterações introduzidas. Esta avaliação anual recairá sobre todas as iniciativas cujas metas se encontrem definidas para esse intervalo de tempo.

9. Prioridade	A - Resultados Escolares		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.01 Abandono Escolar	Prevenir o abandono escolar	Taxa de abandono escolar	Menor ou igual a 0,2%
	Apoiar os alunos mais carenciados, nomeadamente através da divulgação de candidaturas aos auxílios económicos;	Taxa Candidaturas a escalões/escalões atribuídos	Maior a 95%
	Atuar junto dos encarregados de educação através de campanhas de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco.	Campanhas de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
OE.02 Resultados Internos	Promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar;	N.º de alunos a beneficiar de medidas de apoio (APA; Tutorias, Coadjuvação,...);	Dar resposta a pelo menos 75% das solicitações;
	Aumentar/manter a percentagem de sucesso global de todos os níveis do ensino regular;	Taxa de sucesso global nos 1º, 2º e 3º ciclos e secundário;	Maior ou igual a 95%, nos 1º, 2º e 3º ciclos; Maior ou igual a 82%, no ensino secundário;
	Diminuir o número de alunos retidos, no ensino regular;	Taxa de alunos retidos;	Diminuir o valor da taxa de alunos retidos em 2%;
	Aumentar o número de alunos propostos para o Quadro de Mérito Académico, por níveis de ensino;	Taxa de alunos com mérito académico;	Aumentar o valor da taxa de alunos entre 1 a 3%;
	Aumentar o número de alunos sem níveis/classificações inferiores a 3/10, respetivamente, no final do ano letivo, por níveis de ensino (ensino regular);	Taxa de alunos com qualidade no sucesso, por ano de escolaridade;	Aumentar a taxa de sucesso entre 1 a 3%;
	Consolidar a articulação vertical entre todos os ciclos de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário;	N.º de reuniões	3 Por ano letivo (pelo menos)
	Responsabilizar progressivamente os alunos pelas suas aprendizagens, partilhando o que compreenderam e como compreenderam, induzindo uma cultura positiva de sucesso baseada no princípio de que todos os alunos aprendem;	Momentos de autoavaliação	1 Por período (pelo menos)

9. Prioridade	A - Resultados Escolares		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.02  Resultados Internos	Diversificar estratégias/metodologias de trabalho facilitadoras das aprendizagens dos alunos;	Instrumentos de diversificação pedagógica	1 Por período (por disciplina - pelo menos)
	Desenvolver competências digitais - de modo transversal - para um bom uso das tecnologias da informação;	Atividades solicitadas em suporte digital	1 Por ano letivo, por docente
	Promover a entreaajuda entre alunos;	N.º de alunos envolvidos (apoiantes)	Aumentar a participação neste projeto em 10% - Art.º.º.11.º da Lei n.º51/2012 de 5 de setembro
	Intervir junto dos Pais e Encarregados de Educação de forma a alertá-los para o importante papel da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos, nomeadamente ao nível do acompanhamento diário do estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e método, da disciplina, etc.	Sensibilizações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos), por turma;
	Identificar e avaliar as necessidades educativas especiais (NEE) das crianças/ jovens/ alunos, atribuindo aos que se revelarem diferenciados um pleno acompanhamento pessoal e material, bem como rigorosas adequações no seu processo educativo, de modo a promover a sua integração física, funcional, social e comunitária e o seu sucesso escolar;	Taxa Avaliação NEE / Casos sinalizados	Maior que 75%

9. Prioridade	A - Resultados Escolares		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Elencar objetivamente a área de intervenção/a atuação esperada dos professores do ensino regular e dos professores da educação especial junto dos alunos com necessidades educativas especiais, assim como as metas a atingir em determinados espaços de tempo curtos e previamente definidos;	Aplicação das medidas dos PEI's	Igual a 100%
	Estabelecer protocolos que visem dar uma resposta adequada e de qualidade a este público específico (Alunos NEE).	Número de Protocolos existentes	Plena concretização dos Protocolos estabelecidos
	Estreitar a comunicação, articulação e cooperação entre os professores do ensino regular e os da educação especial, através da realização de reuniões/encontros periódicos, uni disciplinares ou pluridisciplinares, para programar todo o trabalho a realizar com os alunos com necessidades educativas especiais, efetuar balanços e (re) formular planos, estratégias, modalidades de avaliação;	Número de reuniões de articulação realizadas	1 Por período (pelo menos)
	Promover projetos integrados com a Biblioteca Escolar (BE) e articular atividades curriculares de incentivo à utilização das BE como recursos de excelência internos;	Número de Ações realizadas	1 Por ano (por turma - pelo menos)
	Diagnosticar e apresentar de forma linear aos alunos as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das visitas de estudo, a par da explicação da sua importância;	Taxa enquadramentos realizados com os alunos / visitas estudo realizadas	Igual a 100%
	Desenvolver e alargar as Atividades dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO);	Plano Anual de Atividades SPO	Criação de um PAA SPO
	Desenvolver esforços no apoio à definição de opções de percurso académico/profissional dos alunos;	Taxa apoios SPO realizados / apoios solicitados	Maior que 85%



9. Prioridade	A - Resultados Escolares		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.03 Resultados Externos	Aproximar a média da classificação de exame da escola, da média nacional, por disciplina	Média da Classificação dos alunos interno/ Média Nacional, por disciplina;	Desvio máximo de 5% abaixo da média nacional
	Organizar, ao longo do ano letivo, “aulas de preparação para exame”;	Número de Ações realizadas	Realização destas atividades em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional
	Adquirir/atualizar os equipamentos / fundo documental das BE do Agrupamento;	Número de Ações realizadas	Maior que 5%
	Promover a articulação do trabalho desenvolvido nas BE com os departamentos curriculares;	Número de Ações realizadas	1 Por ano (por turma - pelo menos)
	Reforçar o trabalho colaborativo de docentes que lecionam a mesma disciplina/ano para: - Diagnóstico das causas do insucesso/sucesso na avaliação externa; - Conceção de um plano de ação/correção de desvios; - Conceção de instrumentos de avaliação em comum, preparação de materiais, aferição de critérios de classificação, correção conjunta de testes/fichas....	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos), por área disciplinar
	Elaborar um plano de articulação curricular vertical de Português, Matemática, Ciências Experimentais e Inglês (do pré-escolar ao ensino secundário);	Plano de Articulação curricular vertical	Produção do documento
OE.04 Apoio à Melhoria das Aprendizagens	Promover a aplicação de modelos organizacionais dinâmicos e flexíveis que visem a eficácia das aprendizagens de todos os alunos, como por exemplo a criação de grupos de homogeneidade relativa nas disciplinas estruturantes;	Projeto Fénix ou equivalente	Implementação das estratégias

9. Prioridade	A - Resultados Escolares		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Desenvolver esforços no sentido de promover estratégias de diversificação pedagógica, quer em sala de aula, quer em contexto de apoio especializado (projeto entreatajuda, bolsa externa de voluntários, apa, coadjuvâncias, por exemplo);	Estratégias de diversificação pedagógica implementadas	Implementação da estratégia
OE.05 Melhoria do ambiente dentro e fora da sala de aula (regras)	Incrementar e valorizar os contactos com os encarregados de educação (EE);	Registo de contactos com EE	1 ação por período (pelo menos)
	Favorecer a reflexão sobre os comportamentos inadequados;	Relatório do Gabinete de Mediação Escolar	1 ação por aluno
	Incentivar a realização de assembleias de turma de modo a promover uma reflexão conjunta e encontrar soluções para os problemas de comportamento;	Número de Ações realizadas	1 Por período (pelo menos)
	Alargar o âmbito do Gabinete de Mediação Escolar;	Relatório do Gabinete de Mediação Escolar	Aumentar as "Escolas" do Agrupamento envolvidas
	Afetar horas do crédito horário e distribuí-las de acordo com o perfil dos docentes para o Gabinete de Mediação Escolar;	Relatório do Gabinete de Mediação Escolar	Número de horas atribuídas de acordo com o relatório
OE.06 Oferta Educativa (Educação Especial,) e Flexibilização Curricular	Divulgar anualmente a oferta curricular e as ofertas formativas para o 2º/3º ciclos, ensino secundário e profissionais;	Documentos produzidos	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Diversificar a oferta curricular para alunos NEE, respondendo às necessidades sentidas;	Ofertas curriculares para alunos NEE	Reduzir o número de alunos NEE que saem do Agrupamento, por falta de oferta curricular

9. Prioridade			
A - Resultados Escolares			
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Criar <i>workshop</i> de profissões, para a qual são convidados membros da comunidade escolar e extraescolar que se destacam pelo sucesso académico e/ou profissional, ajudando alunos com dificuldade na escolha do seu percurso académico;	Número de ações realizadas	50% das turmas dos 2º e 3º ciclos e secundário
	Promover o enriquecimento do currículo através da criação de projetos de autonomia e flexibilidade curricular: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar domínios e autonomia curricular.</li> <li>- Identificar áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular;</li> <li>- Organizar equipas pedagógicas;</li> </ul>	Projeto de Flexibilização Curricular	Cumprimento das metas específicas

10. Prioridade			
B - Serviço Educativo Prestado			
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.07 Trabalho Colaborativo	Promover a articulação curricular intra e interdepartamentos;	N.º de reuniões	1 ação por período (pelo menos)
	Elaborar os regimentos das estruturas pedagógicas intermédias;	Documentos produzidos	Produção do documento
	Consolidar o papel e as responsabilidades dos coordenadores de departamento, ao nível administrativo, funcional e pedagógico;	Relatório específico	Cumprimento das atribuições específicas
	Refletir sobre o processo de articulação vertical e o seu impacto na qualidade das aprendizagens e resultados escolares, com vista à criação de procedimentos comuns às diversas áreas disciplinares;	Relatório específico	Implementação de novos procedimentos
	Consolidar o processo de articulação entre o pré-escolar e o 1º Ciclo;	Memorando das reuniões	3 ações por ano letivo (pelo menos)

10.Prioridade	B - Serviço Educativo Prestado		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Promover reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (equipas pedagógicas/equipas de ano), ao nível do 1º Ciclo;	Número de Ações realizadas	3 Por período (pelo menos)
	Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do 1º e 2º ciclo, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos, o desenvolvimento de capacidades e a construção conjunta de materiais;	Memorando das reuniões	Implementação de novas estratégias
OE.08  Plano Tecnológico do Agrupamento e Práticas de Ensino inovadoras	Manter a página web do agrupamento permanentemente atualizada com informações úteis aos alunos, pais e professores;	Atualização da página web	10 ações por período (pelo menos)
	Dinamizar e explorar a plataforma moodle existentes por forma a rentabilizar as suas potencialidades;	Utilização da plataforma moodle	80% dos docentes
	Reforçar o recurso a meios de comunicação mais simples e céleres entre diretores de turma e encarregados de educação (correio eletrónico e telefone), permitindo a otimização dos processos e a maior prontidão na ação educativa;	Reduzir o número de comunicações por correio normal/caderneta	Implementação do procedimento
	Desenvolver práticas de ensino inovadoras a par da conceção de atividades e materiais pedagógicos inovadores;	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo (por disciplina - pelo menos)
	Criar um observatório do percurso pós escolar (utilizando uma plataforma social on-line), em que os alunos preenchem o seu perfil académico e/ou profissional e têm a possibilidade de atualizar, a todo tempo, essa informação;	Criação do Procedimento	Implementação do procedimento
	Desenvolver esforços no sentido da criação de um "Laboratório de Aprendizagem" virado para as competências do Sec. XXI;	Criação da Estrutura	Implementação da Estrutura
	Assegurar acesso às tecnologias de comunicação e informação ( <i>hardware</i> e <i>wi-fi</i> , por exemplo) a todos os colaboradores internos do Agrupamento e aos alunos;	Disponibilidade de acesso	Maior que 95%
	Promover o trabalho para a manutenção do Selo de Segurança Digital (SeguraNet);	Relatório específico	Cumprimento das metas específicas

10. Prioridade	B - Serviço Educativo Prestado		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.09  Redução das assimetrias entre as escolas do Agrupamento	Promover uma gestão da informação interna no Agrupamento de modo eficaz e eficiente, nomeadamente através do reforço de utilização preferencial do correio eletrónico;	Aumentar a utilização do correio eletrónico pelos colaboradores	Implementação desta prática
	Desenvolver sistemas centralizados e ágeis de recolha/encaminhamento/tratamento e divulgação das opiniões/sugestões de todo o Agrupamento;	Inquéritos / balanços	Implementação do procedimento
	Rentabilizar a utilização de plataformas digitais na comunicação e organização dos materiais para alunos/ professores/ pais e encarregados de educação de todo o Agrupamento;	N.º ações realizadas	1 ação por período letivo (pelo menos)
OE.10  Cultura participativa e aberta (alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania)	Organizar atividades que permitam a promoção do voluntariado, solidariedade, cooperação e tolerância com os alunos de todas as escolas do Agrupamento;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Dinamizar atividades no âmbito da educação para a saúde, desporto escolar e educação para o empreendedorismo e preservação ambiental (respeito pela natureza, desenvolvimento sustentável e energias renováveis);	Número de Ações realizadas	1 Por período (pelo menos)
OE.11  Participação dos pais/encarregados de educação na vida Agrupamento	Realizar reuniões trimestrais com delegados e subdelegados de turma e associação de estudantes para análise do comportamento, aproveitamento e balanço de projetos de alunos;	Número de ações realizadas	1 Por período (pelo menos)
	Realizar reuniões com associação de pais e representantes de pais da turma para análise e resolução de dificuldades/ problemas detetados;	Número de ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Solicitar a vinda dos pais à escola para análise do aproveitamento dos seus educandos;	Número de ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Definir estratégias, após os resultados do 1º período, para os alunos com mais de três níveis/ classificações inferiores a 3/10, com pais e encarregados de educação/ alunos/ diretor de turma e direção do agrupamento;	Realização da ação	1 ação por ano letivo (pelo menos)

10. Prioridade	B - Serviço Educativo Prestado		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Promover ciclicamente seminários, palestras, <i>workshop</i> , atividades artísticas/ culturais que permitam aos pais adquirir competências para lidar melhor com os filhos;	Número de ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Articular o Projeto de Educação para a Saúde com os Pais/EE;	Relatório específico	Cumprimento das metas específicas
	Promover o envolvimento dos pais/EE em projetos, <i>workshops</i> e ações de formação que visem a melhoria do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;	Número de ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
OE.12 Promoção da participação da comunidade na vida do agrupamento	Valorizar/ disponibilizar a escola, enquanto polo de desenvolvimento social e cultural em cooperação com as instituições da comunidade participando nos seus projetos;	Documentos produzidos	Implementação dos projetos
	Organizar/ publicar trimestralmente o jornal do agrupamento;	Jornal “Letras & Tretas”	1 Por período (pelo menos)
	Participar com regularidade nos jornais locais com divulgação de atividades realizadas no agrupamento;	Documentos produzidos	1 Por período (pelo menos)
	Desenvolver atividades correspondentes às áreas temáticas consideradas prioritárias- Educação Alimentar e Atividade Física, Educação Sexual, Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas, Prevenção da Violência em Recinto Escolar/ <i>Bullying</i> , Saúde Mental, em todos os níveis de ensino.	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos), por nível de ensino;
	Facultar à comunidade a utilização/aluguer de espaços do Agrupamento;	Documentos produzidos	Produção do documento
OE.13 Manutenção, segurança e modernização dos espaços e equipamentos	Manter, em boas condições, os espaços verdes e recreios das escolas do agrupamento;	N.º ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Sensibilizar as Associações de Pais, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal para a manutenção/recuperação das condições dos espaços;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Melhorar, de forma gradual e contínua, os espaços de ensino e aprendizagem formal;	Número de Ações realizadas	1 ação por período letivo (pelo menos)

10. Prioridade	B - Serviço Educativo Prestado		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Designar assistentes operacionais responsáveis pela manutenção preventiva dos edifícios/ espaços (como resposta a situações de pequenas reparações de instalações e equipamentos escolares);	Documentos produzidos	Cumprimento das tarefas específicas
	Rever e atualizar, periodicamente, os procedimentos de segurança e de evacuação dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento;	Atualização de procedimentos	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Realizar simulacros, nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, de forma regular;	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo
	Melhorar o controlo das entradas e saídas de alunos e utentes nos espaços escolares;	Verificação de condições	1 Por ano letivo
	Promover ações de sensibilização para a arrumação e limpeza dos espaços escolares pelos alunos;	Número de Ações realizadas	1 Ação por ano letivo (pelo menos)
	Assegurar a higiene e qualidade de espaços, equipamentos e vestuário desportivo no Agrupamento;	Verificação de condições	1 Por período (pelo menos)
	Desenvolvimento de esforços para a melhoria das condições térmicas nos espaços escolares do Agrupamento;	Verificação de condições	1 Por ano letivo (pelo menos)
	Desenvolver esforços para melhorias dos equipamentos informáticos		

11. Prioridade		C - Cultura de Agrupamento, Inovação, Reconhecimento e Excelência	
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE. 14  Formação contínua (docentes e não docentes)	Elaborar um plano de formação específico para assistentes técnicos e assistentes operacionais, a partir das necessidades diagnosticadas, tendo em conta os diferentes desempenhos/serviços;	Documentos produzidos	Cumprimento das metas específicas
	Elaborar um plano de formação para educadores e professores, a partir das necessidades diagnosticadas pelas diferentes estruturas intermédias;	Documentos produzidos	Cumprimento das metas específicas
	Constituir uma bolsa de formadores internos (dinamizando cursos de formação no âmbito das diversas didáticas);	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas
	Realizar ações de curta duração, nomeadamente para clarificação e aferição de procedimentos;	Número de Ações realizadas	1 Por período (pelo menos)
	Conceber ações de informação/seminários para diferentes públicos (PD; PND; EE; Alunos) sobre temáticas pertinentes para o desenvolvimento do Projeto Educativo de Agrupamento;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Recorrer a pais/encarregados de educação e parceiros ou outras partes interessadas enquanto potenciais formadores em áreas de conhecimento especializado;	Criação do procedimento	1 Por ano letivo
OE. 15 - Relações Interpessoais	Motivar continuamente os colaboradores do agrupamento, nomeadamente através das seguintes práticas: - Desenvolver espaços/momentos de convívio informal; - Delegar nas lideranças intermédias as funções e responsabilidades necessárias à consecução do Projeto Educativo; - Assegurar o desempenho eficaz dos seus cargos e funções através da gestão do crédito global do Agrupamento.	Número de Ações/Práticas realizadas	1 Por período (pelo menos)
OE. 16	Criar condições, na elaboração de horários, que permitam aos alunos a frequência do Desporto Escolar;	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas



11.Prioridade	C - Cultura de Agrupamento, Inovação, Reconhecimento e Excelência		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
OE.16  Valorização do trabalho desenvolvido (Quadro de Mérito, Projetos, ...)	Valorizar e premiar esforços individuais e de equipas;	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas
	Promover reuniões entre o pessoal não docente e o Órgão de Gestão, no sentido de auscultar as suas preocupações;	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo (pelo menos)
	Promover convívios e atividades culturais/recreativas que envolvam o PD e PND, alunos, pais e encarregados de educação e parceiros;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Divulgar anualmente práticas, experiências, projetos tendo em vista o reconhecimento público do Agrupamento;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Homenagear anualmente todos os professores e funcionários que se aposentem;	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo
	Manter a valorização dos quadros de mérito existentes no Agrupamento;	Realização da ação	1 Por ano letivo
OE.17  Autoavaliação e Melhoria Contínua	Constituir uma Equipa de Autoavaliação com colaboradores internos (PD e PND) e da comunidade educativa (Alunos, Pais/EE e/ou outros <i>stakeholders</i> );	Criação da estrutura	Cumprimento das metas específicas
	Fazer um diagnóstico do AENSM (com base no Modelo CAF);	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas
	Preparação do modelo de monitorização (por períodos/anos letivos) dos documentos orientadores da estratégia do Agrupamento;	Criação dos modelos	Cumprimento das metas específicas
	Monitorizar, anualmente, o grau de execução das estratégias do Agrupamento - Relatório de Atividades de Autoavaliação - análise da ação educativa e do seu contributo para a consecução da estratégia do Agrupamento;	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas

11.Prioridade	C - Cultura de Agrupamento, Inovação, Reconhecimento e Excelência		
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Acompanhar a Avaliação da Biblioteca Escolar, enquanto serviço interno de apoio às aprendizagens, integrando a sua monitorização autónoma na monitorização global do Agrupamento;	Criação do procedimento	Cumprimento das metas específicas
	Implementar o Plano de Ações de Melhoria Integrado do Agrupamento - Formalização e Desenvolvimento do PAM;	Criação do procedimento	Cumprimento metas específicas
	Implementar a análise do desenvolvimento dos trabalhos de intervenção /interação pedagógica e recolha, tratamento e apoio à seleção das boas práticas registadas;	Criação do procedimento	Cumprimento metas específicas
	Apresentação de resultados e estratégias à Comunidade Escolar e Prestação de Contas - Seminários para PD, PND, Alunos e Pais/E.E. ou seus representantes);	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
OE.18 Promoção do Agrupamento	Rever e atualizar os documentos orientadores, garantindo a sua pertinência face ao contexto em que se insere o Agrupamento;	Número de Ações realizadas	1 ação por ano letivo (pelo menos)
	Melhorar os circuitos de informação e comunicação interna, nomeadamente através de: - Desmaterializar documentos; - Codificar documentos internos; - Criar um portefólio digital e divulgá-lo através da página do Agrupamento; - Normalizar os documentos de utilização interna recorrente;	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
	Criar e divulgar o <i>clipping</i> sobre a vida do agrupamento;	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo
	Preparar a informação, em formato de <i>press-release</i> , para a comunicação social local e regional;	Criação do procedimento	Cumprimento metas específicas
	Criar um jornal do agrupamento <i>online</i> , bem como uma <i>newsletter</i> ;	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
Promover e/ou criar os símbolos identitários do Agrupamento.	Criação dos modelos	Implementação dos modelos	

11. Prioridade C - Cultura de Agrupamento, Inovação, Reconhecimento e Excelência			
Objetivos Estratégicos	Iniciativas	Indicadores	Metas
	Sensibilizar os EE para o enquadramento legal dos horários dos alunos e/ou para a importância da sistematização das aprendizagens através dos trabalhos para casa.	Número de Ações realizadas	1 Por período (pelo menos)
	Manter a prospeção de novos projetos internacionais onde o Agrupamento se possa envolver como uma prioridade estratégica;	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
OE.19 Envolvimento dos parceiros (parcerias alargadas com <i>stakeholders</i> )	Auscultar os diversos <i>stakeholders</i> relativamente às diretrizes e metas a integrar os documentos orientadores;	Criação do procedimento	1 Por ano letivo
	Promover a cooperação com os Bombeiros, Escola Segura e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança nos espaços escolares	Número de Ações realizadas	1 Por ano letivo (pelo menos)
	Promover parcerias com outros agrupamentos no sentido de delinear estratégias comuns de trabalho colaborativo (por exemplo no âmbito da CIMT);	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
	Estabelecer relações de parceria e protocolos com entidades e instituições de forma a favorecer o intercâmbio de saberes e aprendizagem;	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
	Cooperar com o Município e com as juntas de freguesia ao nível da rede social, CLAS, Carta Educativa, Conselho Municipal de Educação;	Criação do Procedimento	Implementação do procedimento
	Desenvolver ações conjuntas com a Associação de Pais de forma a encorajar a participação dos pais e a adesão a programas de envolvimento;	Criação do procedimento	Implementação do procedimento
OE.20 Desenvolvimento de Projetos Internacionais	Promover candidaturas a Projetos Erasmus+	Criação do procedimento	Implementação do procedimento

## 12. ELABORAÇÃO

O Conselho Pedagógico deliberou em 28/11/2017, nos termos da alínea a) do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 abril, aprovar a presente proposta de Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria - a qual será submetida, pela Diretora, ao Conselho Geral para aprovação, nos termos legais.

## 13. APROVAÇÃO

O Conselho Geral do AENSM,

Tomar, 30 janeiro de 2018

A Presidente do Conselho Geral

Rosa Maria Mendes Lopes